

23 de dezembro

Erva-De-Passarinho

Porém não abandonaram aqueles pecados que Jeroboão havia feito o povo de Israel cometer no passado, ... e o poste-ídolo ficou em Samaria. II Reis 13:6.

Era costume dos adoradores de ídolos colocá-los em bosques de árvores ou de outras plantas, porque acreditavam que as árvores possuíam poderes espirituais mágicos. Uma das plantas especiais que os antigos cultuavam era a parasitária erva-de-passarinho.

A erva-de-passarinho apresenta folhas verdes mesmo no meio do inverno quando a árvore onde vive parece sem vida. Por isso o povo acreditava que ela tivesse poderes mágicos. Os druidas, sacerdotes pagãos da França, Bretanha e Irlanda há 2.000 anos, ainda acreditavam que a erva-de-passarinho era uma espécie de espírito, pois parecia viver sem raízes. Na realidade possuem raízes, mas são tão pequenas que os antigos não as conseguiam enxergar.

Havia outras pessoas que achavam que a erva tinha poder para curar o doente e moribundo. Essas pessoas apanhavam seus ramos e os traziam para casa para terem certeza de que esta estaria livre das influências malignas da feitiçaria.

Os escandinavos primitivos só se encontravam com o inimigo debaixo dos ramos dessa planta, e desta tradição veio o costume de se beijarem embaixo de um desses ramos na época do Natal.

Na verdade, a erva-de-passarinho é um tipo de organismo, chamado parasita, que obtém todas as suas substâncias de outro organismo. Suas sementes pegajosas aderem ao ramo de uma árvore. Então, como cabelos, suas raízes penetram na casca da árvore e começam a sugar a alimentação da seiva que a árvore traz para si. O único valor da erva-de-passarinho são suas frutinhas brancas que servem de alimentação aos passarinhos. Mas nunca tente comer uma. São extremamente venenosas para as pessoas.

Mesmo que não acreditemos nos ídolos dos bosques, é possível que tenhamos pecados em nossa vida, mesmo que Jesus tenha prometido nos livrar do mal e nos limpar de toda injustiça.